



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E VINTE E QUATRO.

Aos Vinte e Dois Dias do Mês de Junho do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Nove, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito R. Pinto, Antonio Cesar Vidal, Sebastião K. Pinto, Alfredo Kelm Júnior, João Renato L. Afonso, Anor P. Joslin, Dirceu R. Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival M. Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com discussão das atas anteriores que foram aprovadas por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofícios nºs 206, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229 e 230, do Executivo Municipal, em atenção a requerimentos dos Vereadores Benedito R. Pinto, Alceu Hoffmann, João Renato L. Afonso, Dirceu R. Ferreira e Vilmar Fávaro. Ofício nº 103/99 - FIN, do Executivo Municipal, encaminhando para conhecimento, cópia de ofício do Tribunal de Contas do Estado. Correspondência da Secretaria de Comunicação Social solicitando preenchimento de questionário. Ofício nº 1113/99, da Assembléia Legislativa do Estado, encaminhando cópia de requerimento. Correspondência da Fundação São Benedito da Lapa, comunicando nova Diretoria. Noticiário IBAM. Ofício nº 260/99, da Federação da Agricultura do Paraná, encaminhando informações sobre cobrança da contribuição sindical rural. Biblioteca Informa – Paraná Cidade. Boletim Oficial nº 669.

A pedido do Vereador Cesar Vidal, foi feito, na integra, leitura do ofício da Fundação São Benedito da Lapa.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando inicio à Ordem do Dia, em 2ª discussão o ante projeto de Lei nº 05/99, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano 2000 e dá outras providências.

Havendo emendas, inicialmente foram estas colocadas em discussão, começando pela Supressiva e continuando por ordem de projeto.

Em 2ª discussão a Emenda Supressiva, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, protocolada sob nº 503/99.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Supressiva protocolada sob nº 503/99, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão a Emenda Modificativa, de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, protocolada sob nº 508/99.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi a Emenda Modificativa protocolada sob nº 508/99, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão a Emenda Modificativa, de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, protocolada sob nº 510/99.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Modificativa protocolada sob nº 510/99, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador João Renato L. Afonso, protocolada sob nº 511/99.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Aditiva protocolada sob nº 511/99, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, protocolada sob nº 495/99.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.524

Fl. 02

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi a Emenda Aditiva protocolada sob nº 495/99, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, protocolada sob nº 496/99.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi a Emenda Aditiva protocolada sob nº 496/99, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão a Emenda Aditiva, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, protocolada sob nº 506/99.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso, foi a Emenda Aditiva protocolada sob nº 506/99, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão a Emenda Modificativa, de autoria do Vereador Mansur de Jesus Daou, protocolada sob nº 492/99.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Modificativa protocolada sob nº 492/99, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Em 2ª discussão a Emenda Modificativa, de autoria do Vereador Benedito Roberto Pinto, protocolada sob nº 502/99.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi a Emenda Modificativa protocolada sob nº 502/99, colocada em votação sendo aprovada por unanimidade.

Não havendo mais emendas, colocou-se em 2ª discussão o ante projeto de Lei nº 05/99, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano 2000 e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante projeto de Lei nº 05/99, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano 2000 colocado em votação sendo aprovado por unanimidade, juntamente com as emendas.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 003/99, que referenda termo de cooperação técnica celebrado entre este Município e a Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Mansur dizendo que gostaria de fazer alguma alteração nesse projeto, alguma emenda, mas não é permitido, mas acha que o Município da Lapa está tendo uma atitude boa, que é profissionalizar um pouco mais a mão de obra local, tem mão-de-obra, mas não é especializada, e dentro desse projeto, irá melhorar a chance de quem hoje depende de uma mão de obra para sobreviver, neste projeto, este Vereador complementaria algo mais específico na parte de mecânica, de hidráulica, de elétrica para dar uma chance um pouco melhor para os jovens, os operários.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 003/99, que referenda termo de cooperação técnica celebrado entre este Município e a Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 004/99, que referenda termo de convênio celebrado entre este Município e a Emater.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Anor dizendo que gostaria que todos estudassem os projetos agrícolas e pecuários dentro de uma norma ou mesmo direito sobre informação práticas, projetos, conhecimentos e uma administração real, dentro do Município, pois todos merecem, tanto o pequeno, médio ou grande produtor rural, todos tem o mesmo merecimento de trabalho, mas infelizmente dentro deste convênio, vai votar a favor, só que a Emater parece que não declara conhecimentos a ninguém, ela só está prestando trabalho ao mini e ao pequeno agricultor, o grande agricultor está passando

[Handwritten signature]



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.524

Fl. 03

desapercebido, tudo que acontece dentro da agricultura e da pecuária de prejuízos dentro deste trabalho não é publicado e nem reconhecido pela administração de desenvolvimento da empresa, hoje com dívidas para vinte anos, já tem dívidas para os netos, quem sabe muitos agricultores até para bisnetos, e nunca foi publicado dentro do Município o que vem ocorrendo no trabalho deles, só sabem convidar e levar para ver o que está sendo feito fora, mas dentro do Município, conhecimento de grande produtor e de médio produtor não tem nada, pelo menos que passassem dentro dos trabalhos deles um conhecimento dentro da agricultura, o que está ocorrendo e a maneira que estão falindo os agricultores médios e grande, que larguem de fazer estes trabalhos simplesmente para aquelas pessoas dignadas e para aquelas que não tem conhecimento e nem pensam em trabalhos de agricultura, só em trabalhos politiqueiros, se não continuar, de hoje em diante um trabalho digno a todos dentro do Município, vai denunciar esta empresa, dentro dos bancos e dos conhecimentos, não adianta estar fazendo trabalhos da maneira como estão fazendo, tem testemunha dos trabalhos que estão fazendo, no ano passado a maneira que trabalharam numa localidade chamada Faxinal dos Pretos, deixaram todo mundo a ver navios e hoje têm vergonha de comparecer, na comunidade deste Vereador eles nem compareceram, nem sequer foram fazer um trabalho; tem dentro do Município pessoas formadas, com este valor, podem empregar três pessoas para trabalhar no dia a dia dentro do Município, a Emater não está sendo honrada pela empresa que tem os trabalhos, vota a favor mas é muito contra o trabalho que estão fazendo, só estão usando o nome dos grandes e dos médios, não sabem o que estão fazendo, estão perdidos, não adianta se entocar no fundo do Município onde não tem desenvolvimento e começar a mentir para todos, tudo que for feito dentro do Município deve ser clareado, a finalidade deles é o desenvolvimento melhor em que a Prefeitura arca para fazerem este trabalho e eles não estão fazendo, deixa seu voto de repúdio a Emater, estão trabalhando muito mal, só mentindo no Município.

Com a palavra o Vereador Marco disse que este projeto de Decreto Legislativo referenda convênio celebrado entre o Município e a Emater, destaca os objetivos deste convênio ao qual os Vereadores tem inclusive o dever de fiscalizar, prestar assistência técnica prioritariamente aos pequenos e médios agricultores, estimular aumento de produção, auxiliar os produtores no levantamento de sua situação, orientar no beneficiamento, classificação e comercialização de sua produção, um dos mais importantes, executar e supervisionar o crédito rural, assessorar a organização das classes e atividades sociais, promover detenções de informações, executar outros trabalhos, na cláusula quarta esse valor de vinte e quatro mil reais, seria para cinco técnicos, durante os meses referidos.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que o Vereador Marco já comentou dos objetivos deste convênio e a quantidade de técnicos, três mil reais por mês não daria para manter todos os técnicos, mas a Emater recebe de outros projetos também, a questão prioritariamente aos pequenos e médios agricultores, se fosse para todos não teria condições com cinco técnicos, nem com dez daria condições de atender o Município que é muito grande e tem vários agricultores, dá-se preferencia aos pequenos porque um projeto técnico na agricultura de dois, três mil reais, custa hoje para uma empresa de planejamento dois por cento, empresa nenhuma elaboraria projeto por estes custos e daria assistência técnica, a Emater é uma empresa pública que está fazendo assistência técnica prioritariamente dos pequenos, a pessoa que tem um pouco de condições de fazer um financiamento já é descontado dois por cento do projeto, uma empresa particular já tem condições de fazer esta assistência, o próprio Pronaf de cinco mil reais, já tem condições de outra empresa fazer assistência, agora um projeto de dois, três mil reais, quarenta, cinquenta reais para uma empresa acompanhar aquele agricultor um ano, fazer visitas, é inviável, empresa nenhuma teria condições de arcar com um projeto desse, por isso que a empresa assume a parte prioritariamente dos pequenos.

[Handwritten signature]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.524

Fl. 04

Com a palavra o Vereador Anor disse que tem no registro de cadastro de produtores no Município da Lapa, uma média de mil oitocentos e sessenta e quatro cadastro de produtores e pecuaristas, uma média de trinta por cento de mini e pequenos produtores, vejam quanto estes homens estão ganhando para fazer este trabalho dentro do Município, eles que não façam o trabalho para os grandes e para os médios produtores, mas passem na propriedade orientando, porque os grande e médios produtores ajudam os pequenos a serem orientados e desenvolver a agricultura, eles estão ganhando muito bem, porque se colocar três técnicos bem pagos, como dá este valor de vinte quatro mil reais por ano, hoje um técnico está trabalhando numa média de quinhentos e seiscentos reais por mês, técnico agrícola, não engenheiro agrônomo e nem em veterinário, poderiam contratar quatro técnicos agrícolas o ano inteiro para trabalhar neste trabalho de assistência ao pequeno e ao mini agricultor e também ao médio que também o direito, eles não estão sendo mal remunerados como o Vereador Benedito falou, ganham bem, são funcionários que também recebem do Governo Federal, a assistência dentro do Município é péssima e prova, na próxima reunião traz o pessoal do Faxinal dos Pretos e Santo Antonio para falar o que eles fizeram com a assistência lá, a promessa falsa que fizeram, isso são trabalhos eleitoreiros, é uma vergonha, vota a favor porque é de gosto do Prefeito fazer isso, mas vai começar a cobrar do Prefeito e colocar em jornal esta assistência ao pequeno, ao mini, ao médio.

Com a palavra o Vereador Benedito disse que o Vereador Anor falou do Faxinal dos Pretos, foi uma vergonha mesmo, concorda, só que não foi culpa dos técnicos da Emater, foi politicagem do Governo do Estado, eles são funcionários públicos, tem que obedecer ordens, se a Prefeitura tem um convênio, eles tem que cumprir ordens, como cumpriram ordem do Governo do Estado, foi politicagem do Governo do Estado, não foi culpa dos técnicos, fizeram promessas e não aconteceu, mas a parte técnica foi feita, só que o Governo até hoje não liberou a verba necessária, foi politicagem feita com os pequenos agricultores, só que não culpa os técnicos, sim o Governo.

Novamente com a palavra o Vereador Anor disse que são eles os culpados sim, ninguém viu uma publicação em jornal do trabalho da Emater publicando que o Governo falhou com isso, eles deviam publicar, pelo menos defender o nome deles que estão ganhando no Município, eles ficam bem quietos, porque são empregados do Estado, homem que é homem vive em qualquer lugar, trabalha em qualquer lugar e não mente ao próximo, eles são técnicos do dinheiro, não são técnicos para defender o agricultor e o pecuarista, ficam onde der melhor e não querem é perder o emprego, isso é uma vergonha, o Diretor da Emater pode chamar este Vereador, que sustenta aonde quiser e traz as comunidades aonde eles fizeram isso, é uma vergonha o que está acontecendo dentro do nosso Município.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que este Vereador já tenha se pronunciado contra a Emater, mas ruim com a Emater, muito pior sem ela, porque nunca iriam contratar técnicos agrícolas a seiscentos reais por mês livre de todas as despesas, considerando todos os encargos sociais, previdenciários e trabalhistas, despesa com veículo, escritório, telefone e tudo mais. Parabeniza a administração através do Departamento de Fomento Agropecuário do Município, que com três mil reais mensais estão deixando no Município cinco técnicos agrícolas, na cláusula segunda para quem leu o convênio, diz que são objetivos específicos, prestar assistência técnica prioritariamente aos pequenos e médios produtores rurais nos moldes da extensão rural, o Sr. Prefeito assinou concordando que estas seriam as prioridades do convênio, três mil reais para fazer tudo isso é muito pouco, o que tem é que se procurar mais a Emater, porque as vezes tem determinada dúvida na propriedade e não sabem da existência desse convênio, poucos sabem que a Prefeitura, há muitos anos, está subsidiando a Emater no Município, não sabe o que especificamente aconteceu na comunidade referida pelos Vereadores, talvez seja uma falta de cobrança



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.524

Fl. 05

desses técnicos e acima de tudo não podem esquecer que os técnicos da Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural, são meros funcionários, obedecem ordens da Prefeitura para cumprimento deste convênio e obedecem ordens da Secretaria Estadual de Agricultura.. Este Vereador teve divergência com eles principalmente no que tange a sede da Emater no Distrito de Água Azul, mas poucos sabem que a Emater aqui no Município não tem sede própria, os dois locais que eles usam é imóvel alugado, na Água Azul tem um escritório distrital que é sede própria da Emater, houve uma época que aquele escritório estava totalmente abandonado, hoje a situação é totalmente diferente, por isso vota favorável e pede a todos os agricultores que procurem a Emater, porque eles estão trabalhando com o dinheiro do contribuinte e pede com maior empenho na divulgação dos trabalhos desta empresa que é de grande importância para o Município, porque de acordo com o levantamento que disse o Vereador Anor, mil oitocentos e sessenta e quatro agricultores são micro e pequenos, destes, apenas trinta por cento são pequenos, tem aquela Lei do bloco do produtor rural, que não está sendo bem divulgado, talvez agora com o referido convênio, executar e supervisionar o crédito rural e suas formas educativas, é importante que a Emater nas reuniões leve aos pequenos e micro agricultores, que é para quem estão votando, quem não concordar com isso tem que votar contra o convênio, que estes façam um bloco de produtor rural, que se cadastre na Prefeitura, porque só desta forma a evasão fiscal no setor agrícola do Município será minimizado; a Emater pode até ter deixado, no ponto de vista de alguns Vereadores, a desejar, mas não por má vontade dos técnicos, é preciso que cobrem da Emater, a comunidade lapeana que vá a Emater e exija os direitos e que os técnicos da Emater tenham um melhor empenho em toda a comunidade lapeana, no Município inteiro. Vota favorável, com louvores e parabeniza a Emater na pessoa do seu Diretor-Presidente, Sr. Rubens Ernesto e o Prefeito Municipal, porque estes três mil reais que estão dando a agricultura é muito pouco por aquilo que os agricultores dão ao Município, todos sabem que o Município é essencialmente agrícola, mas se olhando no orçamento, o que vai para a agricultura é ínfimo comparando com outros setores que pouco contribuem para o Município.

Com a palavra o Vereador Anor disse ser muito bom o discurso dado, só que o Vereador João Renato entende muito pouco de agricultura, as falhas do discurso dá para ver que. não entende nada, não sente o que está ocorrendo dentro da agricultura que estão noventa e nove por cento falidos, é muito bonito elogiar uma empresa que está hoje só para faturar o dinheiro, não tem nem dúvida, cinco técnicos para assistir o Município por três mil reais, porque não contratar três técnicos profissionais na Lapa, para dar assistência por três mil reais, filhos de lapeano e da Lapa, honestos e trabalhadores, querendo ver o desenvolvimento do Município, quer ver estes cinco técnicos trabalhando, estes diretores da Emater trabalhando, quer ver eles fazerem este programa de trabalho e este Vereador vai perseguir, denunciar. Parabeniza o Prefeito Miguel Batista por manter este contrato, por querer o desenvolvimento no Município, mas este Vereador vai continuar cobrando durante todo tempo deste contrato, queira ou não queira, será um dos fiscais, é um grande produtor e está vendo o sofrimento de todos, defende todos os mini e pequenos agricultores que estão passando miséria no campo, com maior financiamento conhecido na história do Brasil por ano, financiamento até de quinhentos e vinte reais por ano, como poderá manter uma família no campo e o maior financiamento de cinco mil reais, isso é uma vergonha o que vem ocorrendo e uma empresa dessa não fez um levantamento e um cálculo para ver o problema, ver que isso não está dando sobrevivência no campo e ainda estão ganhando para isso.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 004/99, que referenda termo de convênio celebrado entre este Município e a Emater colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.524

Fl. 06

Nada mais constando para a Ordem do Dia da presente Sessão, passou-se à leitura dos requerimentos apresentados: De Vários Vereadores solicitando a inserção em ata de Voto de Pesar pelo falecimento de Salete Campanholo Piovezan. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ativação do poço artesiano em Passa Dois. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando ensaibramento na estrada que liga Passa Dois a Colônia Municipal. Do Vereador Alceu Hoffmann solicitando término do patrolamento em Santo Amaro. Do Vereador Benedito Roberto Pinto e João Renato L. Afonso, solicitando inserção em ata de Voto de Louvor a Secretaria de Educação, Cultura e Esportes da Prefeitura Municipal e ao Escritório local da EMATER, pela conquista do Prêmio Paraná Ambiental, na categoria Educação Ambiental Formal, através do Projeto "Ver para Realizar". Do Vereador Anor P. Joslin, solicitando patrolamento na localidade de Marafigo. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando retirada de barranco na localidade de Passa Dois, na antiga pedreira. Do Vereador Anor Pedroso Joslin, solicitando melhorias na antiga estrada da Lagoa Gorda.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores João Renato L. Afonso e Marco Antonio Bortoletto.

Com a palavra o Vereador João Renato disse que apenas gostaria de pedir ao Presidente, a Mesa Executiva ou ao Vice-Presidente que observem, sem nenhum intuito de ofensa, simplesmente para alertar ao cumprimento da Lei Orgânica, o artigo cinquenta e seis; no dia onze de maio de noventa e nove, aprovou-se projeto de autoria do Vereador Alfredo, que dispõe sobre a doação de áreas destinadas a aberturas de ruas e imóveis localizados no quadro urbano do Município, pela Lei Orgânica, em seu artigo cinquenta e seis, diz que o Projeto aprovado pela Câmara, será no prazo de dez dias úteis enviado pelo seu Presidente ao Prefeito Municipal, que concordando o sancionará no prazo de quinze dias, cumprindo com essas obrigações, no dia dezanove de maio enviou-se ao Sr. Prefeito Municipal o projeto, no parágrafo primeiro diz que decorrido o prazo de quinze dias úteis, o silêncio do Prefeito Municipal importará em sanção tácita, ou seja, no dia nove de junho, quinze dias úteis, ele importou em sanção e diz o parágrafo oitavo do mesmo artigo, que se o Prefeito Municipal não promulgar a lei nos prazos e ainda em caso de sanção tácita, o Presidente da Câmara a promulgará e se este não o fizer em quarenta e oito horas, caberá ao Vice-Presidente obrigatoriamente fazê-lo, então no dia nove de junho era o prazo máximo para o Prefeito Municipal sancionar a lei, assim como ele não fez, usando a prerrogativa legal que lhe cabe, Vossa Excelência teria que fazer até no máximo onze ou doze de junho, se não o fez, o Vice-Presidente desta Casa obrigatoriamente teria que ter feito no dia treze ou quatorze de junho, acredita não existir nenhum outro dispositivo legal, então cabe ao Presidente determinar a assessoria jurídica que faça o levantamento para que esta lei, que entende este Vereador ser de importância para o Município, embora quando da votação este Vereador disse ter dúvidas dos aspectos legais e da competência desta Casa na votação, mas pede ao Presidente ou a Comissão de Legislação e Justiça que procedam estudos e o mais rapidamente possível, façam a promulgação desta lei.

O Sr. Presidente disse agradecer o alerta, mas os prazos estão sendo observados e já está com o Assessor Jurídico para providências.

Com a palavra o Vereador Marco disse querer parabenizar o Executivo Municipal, a Secretaria de Obras e Urbanismo, bem como do Planejamento, e todos os Vereadores que diretamente ou indiretamente participaram para que fosse assinado o convênio entre o Executivo Municipal e o Ministério do Exército, através do Batalhão de Engenharia de Lages, esteve presente, juntamente com o Presidente desta Casa, onde presenciaram esta assinatura, o objetivo deste convênio é garantir a qualidade de obras e uma economia de até



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.524

Fl. 07

quarenta por cento em relação ao preço praticado por empresas particulares, o objetivo deste convênio, com início provavelmente no próximo mês, será a construção de cem metros de pontes de concreto, cinco na cidade e cinco no interior, pavimentação da rua João Cândido Ferreira, ligando a rua Souza Naves a COHAPAR, inclusive uma das pontes será naquele rio, pavimentação de doze mil metros quadrados nas ruas de Mariental, numa extensão de um quilômetro e meio, reformas de escolas, construção de uma escola com duas salas de aula na localidade de Pedra Lisa, ao lado do Posto de Saúde, recape em ruas da cidade, em especial na Joaquim Linhares de Lacerda e Avenida Getúlio Vargas, total deste convênio terá um custo aproximado de um milhão de reais, com recursos advindos do Município, terá um prazo de seis meses, podendo se estender, dependendo da capacidade da Prefeitura Municipal. As obras do Paraná Urbano, além das que já foram terminadas, é a licitação para a pavimentação das ruas Otávio Ferreira do Amaral e Arthur Suplicy no bairro Serafim do Amaral; para início no final do ano, as Ruas Tenente Belarmino, que também terá três pontes de concreto naquele córrego, Rua Napoleão Ferrari, Vitorio Bortolinni, Sebastião Ambrósio de Meira, Ângelo Vidal, Francisco Xavier Filho, Raul Siqueira, Ivan Ferreira do Amaral e Demétrio Bortoletto, Eduardo Corrêa, João Lacerda Braga, Antonio Cunha, Barão dos Campos Gerais e na Vila São José será iniciado pelas ruas Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, rua Goiás, São Paulo, Mato Grosso e Bahia, este trabalho deu-se início nesta Casa quando aprovou-se a liberação para que a Prefeitura contraísse estes empréstimos junto ao Programa Paraná Urbano; parabeniza a todos os Vereadores desta Casa, ao Executivo Municipal, principalmente o povo lapeano, que assistirá entre este que termina e o início do próximo ano, todas essas obras realizadas.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, pronunciando-se o PDT, o PPB e o PTB.

Com a palavra o Vereador Anor Pedroso Joslin, líder do PPB, disse querer testar o juramento que este Vereador fez quando assumiu pela primeira vez e pela segunda vez, preenchendo vagas, o Vereador tem o capricho, a honra de homem de dar uma assistência a todos aqueles que trabalham dentro da área de alimentação e abastecimento que seja com honra, aonde a pessoa joga com os intempéries do tempo, com todos os trabalhos de perdas e é muito mais fácil perder do que ganhar, com todos os riscos de negócio, então o PPB dentro deste juramento foi sempre de prestar um trabalho com dignidade a todos para que ninguém sofra neste mundo o desespero da mentira, a falta de capricho, a falta de honrar aquilo que fala, os juramentos políticos dentro do que este Vereador sabe e conhece é mais ou menos por aí que se executa um trabalho de um bom político e de um grande político que quer prestar um trabalho com dignidade. Dias atrás em seus pronunciamentos pede desculpas se alguém entendeu errado, porque vieram dizer que este Vereador queria acabar com os pequenos e mini agricultores, não é isso, quer é defender os pequenos e mini agricultores, o PPB que sempre tem uma explicação de como se melhora um País, esse Vereador nunca foi contra os pequenos, porque é daí que nascem os médios e grandes produtores, defende o que vê e o que estão dando de merecimento aos trabalhadores rurais e aos pecuaristas rurais não tem mais capacidade de manter estes homens no campo, um financiamento de quinhentos reais ou de mil e quinhentos reais e fingem que estão mantendo um projeto de garantia desses homens do campo, o PPB não acredita nisso de maneira nenhuma, o PPB acredita num projeto pelo menos de cinco a seis anos de durabilidade, de pagamento deste financiamento e de um valor variável entre dez e quinze mil reais para que seja bem distribuído a todos os homens do campo, com um juro mínimo para que eles possam agüentar e resistir o trabalho do campo com todos os intempéries do tempo e resistir os danos que ocorrem dentro da agricultura e quem sabe muitas vezes até erros de comercialização, o PPB tem por honra defender o trabalho do partido, acredita no Prefeito, um homem honrado, de bom crédito, de boa ciência de conhecimento político.

[Handwritten signature]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.524

Fl. 08

Com a palavra o Vereador Alfredo Kelm Júnior, líder do PDT, disse não poder deixar de parabenizar o Executivo pelo convênio firmado com o Ministério do Exército, e lembrar de duas pessoas que foram fundamentais para que este processo pudesse ser concretizado, ainda quando Comandante do 15º GAC, o Coronel Lucas, estavam em conversa informal discutindo sobre batalhões, sobre quartel, sobre o Exército Brasileiro e o exemplo que ele dá ao País de cidadania e de participação e hoje percebesse que eles estão procurando uma aproximação muito grande com toda a comunidade, juntamente com o Coronel Lucas e o Sargento Ferrari, que teve um grande participação neste projeto e ali começou a discutir o por que o Exército não fazer parcerias com a Prefeitura ou com o Estado, visto o potencial que dispunham através do seu batalhão ferroviário que hoje está com os equipamentos totalmente ociosos, uma vez que terminaram a Ferroeste não estavam mais prestando serviços nem à eles e nem a outras entidades, surgiu a idéia de se procurar um meio de fazer este convênio, essa idéia foi levada ao Prefeito Miguel Batista que prontamente se empenhou e procurou discutir as medidas que poderiam, tanto na parte jurídica legal deste convênio, que aparentemente pareceria uma tercerização, mas deixou de ser a partir do momento que tornou-se um convênio, este com certeza abriu as portas para que outros Municípios ou Estados possam usufruir desse potencial construtivo, de material, de capacidade de engenharia que tem o Ministério do Exército, com certeza a Lapa no Brasil é o primeiro Município a fechar um convênio desse porte, porque este Vereador acompanhou e sabe que foi até para Brasília, no Ministério do Exército, para que fosse autorizado pelas autoridades que realmente detém o poder dentro das Forças Armadas, tem certeza que a Lapa e os lapeanos só tem a ganhar; as obras que vão ser executadas como os asfaltos, as pontes que serão construídas, as pedreiras que serão detonadas, em número de doze, readequação das estradas a um custo de menos de sessenta por cento do que se está se pagando hoje, esse é um presente que o Exército deixa para o Município, que o Executivo, através do seu Prefeito Miguel, também abriu precedente, estas portas que poderão servir para os futuros prefeitos e a todo o povo que ganhou. Deixa o agradecimento ao Coronel Lucas, que hoje está na Escola Superior de Guerra, em Resende, e ao Sargento Ferrari que foi o elo de ligação deste grande projeto.

Com a palavra o Vereador Dirceu Rodrigues Ferreira, líder do PTB, disse querer agradecer ao Executivo Municipal pelo trabalho, pelo projeto com o Exército, a Lapa está caminhando para o rumo de uma transformação muito grande em seus bairros, nas ruas da cidade, essa transformação trará grande valor aos moradores da região, trará grandes vantagens ao Município este projeto firmado, com este trabalho, onde o Município vai ganhar, tem certeza que várias comunidades serão contempladas com projetos dessa natureza. Este Vereador sempre valorizou o Município da Lapa, a população lapeana, mas não pode deixar de expressar uma grande preocupação deste Vereador nesta Casa de Leis, com o desemprego, vendo a Lapa crescendo, a população crescendo, melhorias em ruas, mas ainda está faltando emprego para a população, o grande apelo deste Vereador, líder do PTB nesta Casa, seria que o Sr. Prefeito Municipal, todo o Executivo, pensasse em mais empregos para a população, a cidade sem dúvida está se embelezando, mas no modo de pensar deste Vereador, ela tem que crescer mais ainda, no quadro industrial, essa seria a grande preocupação com o Município, com as pessoas da área rural que estão vindo para cidade por falta de melhores condições na área do campo, tem que se pensar futuramente em industrializar a cidade.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin, Antonio Cesar Vidal, Sebastião Krainski Pinto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Alceu Hoffmann, João Renato L. Afonso, Marco Antonio Bortoletto, Alfredo Kelm Júnior, Mansur de Jesus Daou e Vilmar C. Fávaro.



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.524

Fl. 09

Com a palavra o Vereador Anor disse querer parabenizar este convênio com o Exército Brasileiro, que tem muitos trabalhos que ninguém conhece, aqui na Lapa ninguém conhece, mas na região de Santa Catarina, todos conhecem os trabalhos que já são feitos com os batalhões do Exército, agora na Lapa este convênio, que tem este trabalho estratégico de desenvolvimento de ruas, asfaltos, estradas, junto com o Exército da Lapa, em convênio para fazer este trabalho. Hoje fizeram a primeira votação deste contrato com a Emater, para prestação de trabalhos e a segunda votação será na próxima semana, depois virá o recesso, aproximadamente trinta dias, gostaria que no fim desse recesso, quase irão alcançar o início de trabalho de plantio na região, no mês de agosto, então gostaria que a Emater tivesse um pouco de conhecimento melhor junto aos agricultores da Lapa e que prestasse um trabalho com dignidade, pelo menos passando pelas comunidades e falando uma só verdade, se não tiverem coragem de falar com o Governo do Estado e nem tomar conhecimento com os trabalhos do Presidente da República, voltem nessas comunidades e digam aos pequenos e mini agricultores que não terão ajuda, que não tenham vergonha das comunidades, se eles não fizerem um projeto de conhecimento antecipado, para que esta verba esteja nas agências do Banco do Brasil, para financiar os mini e os pequenos agricultores, não deixem os agricultores como deixaram nos anos passados; hoje já fica este alerta que tenham um pouco de honra, que façam um levantamento e peçam verba, para que, quando chegar o mês de agosto e setembro, tenham financiamento com facilidade a distribuição, que eles mantenham este dinheiro em caixa, em cofres do Banco do Brasil, do Município para que possam atender os mini e os pequenos agricultores, uma responsabilidade em uma agricultura é plantar na época certa, com informação certa e sem negar os financiamentos, deixando os pequenos agricultores sem ajuda, técnicos da Emater, homens formados, mas deixaram por diversas vezes já o agricultor na mão, depois dizem que a culpa é do Governo é da administração, mas a única culpa são daqueles que não pedem verba para complemento de empréstimos municipais do Banco do Brasil e não tem capacidade e nem conhecimento, não fazem a coisa certa, parecem não saber que tem primavera, verão, outono e inverno, para manter um trabalho de financiamento no campo para que se desenvolva melhor a agricultura, este Vereador debate não para que saia o financiamento do Pronaf, quer que seja um Pronafão de dez, doze, quinze mil reais para manter este pessoal no campo, não um Pronafinho para dar fim ao pequeno agricultor.

Com a palavra o Vereador Cesar Vidal disse que quanto ao Convênio firmado com o Ministério do Exército, parabeniza as partes nas pessoas do Exército, como também o Sr. Prefeito, porque com certeza ele batalhou encima disso e só trará benefícios, mais nada, ninguém vem aqui pensando em ganhar dinheiro ou fazer politicagem com este trabalho, portanto merece por parte deste Vereador de oposição, os aplausos, as considerações por este convênio. Foi feito um Termo de Permissão de Uso de Bens do Município, do terreno da Casa Blanca, um contrato por um ano para plantio de vinte alqueires, arrendado para o Sr. Mário Knopik, se preocupa não por terem arrendado, mas porque este terreno não era para plantar, era para outro fim a aquisição desses trinta e sete alqueires, agora até abril do ano que vem está arrendado vinte alqueires para o Sr. Mário Knopik, ex-dono das terras. Outra publicação no Boletim é um Termo de Permissão de Uso de Bem Municipal em caráter não oneroso, o barracão novo, recém inaugurado no parque industrial, não condena ninguém, mas este barracão de mil e quinhentos metros quadrados, está sendo doado para a empresa Ginastic por dois anos sem ônus, esta empresa fica dois anos usando este barracão que convém para ela, no final de dois anos outro município oferece barracão igual, com mais dois anos de carência e eles vão para outro Município, porque em dois anos o Município da Lapa tem compromisso, até que eles construam o deles, mas diante da situação que existe em todos os municípios, com a carência de empregos, não vai acontecer isso, no final dos dois anos esta empresa que vai criar vinte,



Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 2.524

Fl. 10

cinquenta empregos, no final dos dois anos ela vai negociar com outro município, outros dois anos de graça, nada amarra esta empresa para construir em nossa cidade, não é uma coisa definitiva, é paliativo. Parabeniza o colunista Jurandir Baggio pela coluna Pimenta do Reino, muito bem escrita, na última ele escreveu a respeito do Dito e do Tunico, que é Santo Antônio e São Benedito, muito bem escrito; parabeniza também a Srª. Marli Rasmussen que pediu a este Vereador alguns dados e fez um perfil deste Vereador no mesmo jornal, uma frase lhe chamou a atenção, onde ela diz que Vidal é sinônimo de coragem e de luta, é um sonhador, pois procura transmitir seus ideais políticos, fazendo-se respeitar por todos, pois não tem medo de falar e nem de ouvir se preciso for, ser político é uma qualidade nata dele, fazer política ele deixa para outros que precisam crescer.

Com a palavra o Vereador Sebastião disse querer parabenizar a todos os companheiros Vereadores pela luta junto ao Prefeito, fazendo de tudo para que este convênio com o Exército se concretizasse, foi um convênio do Batalhão Ferroviário de Lages-SC, o Coronel José Lucas e o Sargento Ferrari tiveram muita importância, muitos contatos através deles, agora finalizando com o Coronel que assumiu José Luciano, que está dando todo apoio e continuidade para que este convênio aconteça, não poderiam deixar de expressar a alegria e a satisfação de que, graças ao esforço do Prefeito Miguel Batista, este convênio aconteceu, o Prefeito foi atrás e hoje o parabeniza, fica orgulhoso desse convênio porque vem trazer obras ao Município, ao povo lapeano a um custo muito baixo, o Município e o Exército dando as mãos para que possam, talvez buscando mão de obra mais barata, oferecer um pouco mais ao povo da Lapa. Quando o Vereador Dirceu falou sobre os empregos na Lapa, é uma grande preocupação hoje, do Brasil todo e até do mundo, pelo fato da globalização e das empresas estarem enxugando tudo que podem e também o Brasil passando por dificuldades econômicas, mas o Prefeito está buscando a exemplo do convênio, a exemplo de tantas obras que vem buscando, tentando conseguir através do Governo do Estado, o Governo do Estado que talvez não está cumprindo com os compromissos assumidos no passado, para que trouxessem as empresas, não é o Prefeito e nem os Vereadores que não estamos procurando, as dificuldades existem, as empresas tem dificuldades também, mas acima de tudo, se houver um empenho do Governo do Estado, com certeza terá ao menos uma empresa ou duas se instalando aqui e isso devem ir cobrar deles, porque eles vieram assinar protocolo e assumir compromisso com a Lapa, a Lapa não precisa de favores, a Lapa tem direitos e os lapeanos também.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer deixar registrado nos anais desta Casa um acontecimento importante do dia vinte próximo passado, na comunidade da Carqueja, ha mais de setenta anos atrás, nasceram dois vizinhos, no mesmo dia por coincidência, dia dezoito do dois de mil novecentos e vinte e oito, cresceram, estudaram juntos e se casaram, o Sr. José Fernandes de Camargo e sua esposa Maria da Silva Camargo tiveram dezenove filhos, hoje vivo doze filhos, sete já falecidos, foi uma data muito importante para a comunidade da Carqueja, onde este Vereador foi convidado a participar da festa de Bodas de Ouro do casal, foi uma festa maravilhosa, os organizadores da festa foram os filhos porque não poderiam deixar passar em branco uma data tão importante, estavam reunidos com seus netos, seus bisnetos, aplaudindo aquela convivência de cinquenta anos, muitas dificuldades tiveram durante estes cinquenta anos de matrimônio, é um grande amigo e quer parabenizar eles, desejar à eles muita saúde daqui para frente, muitas amizades, um casal que sempre preservou a amizade com seus vizinhos, sempre tiveram uma boa vivência, ele trabalhou no DNER, na Prefeitura prestando um bom trabalho de conservador de estradas, teve momentos de muitas dificuldades na época, era difícil para cuidar de seus filhos, dar boas condições para seus filhos, essa data vai guardar no coração e desejar a muitos outros casais da cidade, do Município, que tiverem o privilégio de completar seus cinquenta anos de casado, realmente é uma data que merece ser comemorada.

[Handwritten signature]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.524

Fl. 11

Com a palavra o Vereador Alceu disse querer comentar sobre o pedido que fez para a região do Santo Amaro, que é uma região bastante distante, trinta e cinco quilômetros daqui, não sabe o porquê a máquina vai lá faz a estrada de uma pessoa e deixa outra, o Prefeito tem que tomar providências quanto a questão da máquina andar com a lâmina erguida, a máquina sai um dia de lá e no outro já tem gente pedindo para fazer estrada e bueiro, tem ser tomado providências e onde a máquina vai que faça todas as estradas, está errado o que vem ocorrendo, criticavam a gestão passada que funcionava desse jeito e infelizmente está no mesmo sistema, uma máquina vai e volta são setenta quilômetros, os bueiros fizeram uns e o resto ficou, quando uma máquina vai numa região deve levar o trabalho a sério, para ganhar tempo, dinheiro e combustível, senão é prejuízo para o Município; lamentavelmente uma pessoa plantando perto da vila do Santo Amaro, teve que vir pela Bacia Leiteira, descer pelo Capão Bonito, pela Vista Alegre, para colher sua produção que não dava seis quilômetros de sua casa, fez aproximadamente vinte e cinco, trinta quilômetros com uma colheitadeira para colher três alqueires de soja, tudo por causa de um simples bueiro, isso é falta de respeito com aquelas pessoas que estão produzindo para alimentar o povo, o agricultor já está numa situação difícil, ainda acontece estas barbaridades por causa de um simples bueiro, é mais gasto, mais prejuízo, do jeito que está a lavoura, quanto mais a pessoa anda mais prejuízo dá, deve ser tomado providências, aonde a máquina vai que seja feito todos os trabalhos para que depois não estejam correndo pedindo serviço, fazendo com que a máquina fique rodando nas estradas debalde, gastando combustível, hora de maquinista, trazendo prejuízo para o Município.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer parabenizar o Vereador Alceu por suas palavras, essa prática já está diminuindo, mas infelizmente não está erradicada dentro do Município, é importante que acabem com o cabo eleitoral de patrola e que, acima de tudo, acabem com os macacos de patrola, que não podem ouvir o ronco da patrola vão subindo em cima oferecendo serviço, muitas vezes deixando de fazer o que é necessário, tem certeza que a Secretaria de Obras e Urbanismo e o Sr. Prefeito já ordenou a todos os operadores que, na comunidade em que as máquinas estiverem, façam todos os serviços que atenda a coletividade, é importante que se tenha fiscalização mais rigorosa do Departamento de Estradas Rurais para que acabem com esses macacos de patrola, que atravancam o Município e entendem que a patrola é seu cabo eleitoral. Gostaria de agradecer ao Vereador Benedito Roberto, por permitir que este Vereador assine junto o requerimento onde pede que seja inserido votos de louvor à Secretaria de Educação, Cultura e Esportes da Prefeitura Municipal da Lapa e a Emater, entendendo dessa forma que esse prêmio Paraná Ambiental não é dado àqueles que efetivamente trabalham, desta forma a Secretaria de Educação, quanto a Lei nº 1402, que torna obrigatória a inclusão de Programas de Educação Ambiental no currículo escolar na rede municipal de ensino e dá outras providências, está cumprindo e acima de tudo a Emater, por participar deste Programa de Educação Ambiental no Município, congratula-se mais uma vez com essa empresa de renome, que merece daquelas pessoas que efetivamente entendem da agricultura, um melhor ponto de vista.

Com a palavra o Vereador Marco disse querer pedir permissão ao Vereador Anor para assinar o requerimento de voto de pesar da esposa do Sr. João Piovezan. Quer reforçar duas solicitações que fez ao Executivo, a primeira foi o reinício da colocação das coberturas para os pontos de ônibus do transporte coletivo, solicitação que já fez a dois anos atrás, foi atendido em trinta por cento e vê ser agora de extrema necessidade, quando percorre a cidade e vê funcionários da empresa DaGranja ou pessoas que fazem uso do transporte coletivo esperando na garoa, na chuva, principalmente agora no inverno; a segunda é um pedido feito já há algum tempo pelo Vereador Anor, onde solicitou que o Executivo fizesse o ensaibramento da estrada de acesso ao abatedouro do Sr. Pedro Ferreira

[Handwritten signature]



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

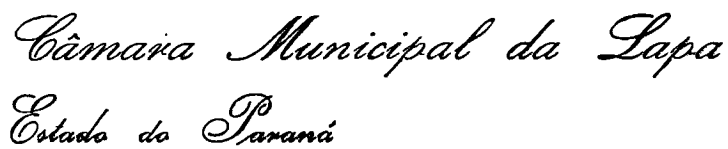
Ata nº 2.524

Fl. 12

Bueno, este abatedouro vem mantendo-se com extrema dificuldade aquela estrutura, que dá uma garantia da sanidade dos animais que são abatidos para a população, é uma solicitação de extrema necessidade, pedido este já feito pelo Vereador Anor que este Vereador apenas reforçou. Parabeniza a Associação de Moradores da Vila Esperança, por também ser incluído duas ruas no Programa do Paraná Urbano, que até o final do ano, com certeza, será asfaltado.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que o projeto aprovado por unanimidade, referente a doação de áreas destinadas a abertura de ruas do Município, ele praticamente está sancionado, terá o Presidente desta Casa o privilégio de fazer a promulgação da lei, se trata de lei de um cunho de interesse público e do povo com tanta intensidade, todos os levantamentos foram efetuados nessa Casa, o projeto foi amplamente discutido, o Vereador Mansur pediu um levantamento, Departamento de Urbanismo mandou, tem mais de sessenta áreas necessitando de abertura de ruas e ficam paradas porque inviabilizava devido a lei que estava vigente, o projeto aprovado em nada conflita com a lei de loteamento ou com qualquer outro tipo de lei que se refira a questão urbana e fundiária da cidade, teve a pouco tempo nesta Casa, projeto delegando ao Prefeito Municipal que fizesse a desapropriação ou recebesse uma área destinada a abertura de rua para atender cinquenta e sete casas do novo conjunto habitacional, só que nesse caso o Município tem que arcar com todos os custos, colocar água, luz, esgoto, ensaibrar, este ônus, na nova lei, vai ficar para a parte interessada dentro do projeto, é mais uma via de circulação, é mais um benefício e com certeza aumenta o incremento na arrecadação, um projeto polêmico, audacioso porque a muito se tentava fazer, inclusive conversou com o então Vereador José Luiz que deve se lembrar, uma maneira de fazer um projeto que facilitasse para as ruas serem abertas, independente de se passar por um projeto de urbanização, de loteamento, visto que grande parte dessas ruas não iriam atender as necessidades, os objetivos do loteamento em si, este Vereador veio agora contemplar a comunidade com este projeto, no qual o Presidente vai promulgar, outros projetos estão aí também que vão trazer bastante polêmica, o projeto da sistematização sobre drogas também envolve uma série de departamentos, de órgãos, de secretarias, a justiça, também deve haver uma polêmica em cima e juntamente com a consciência dos Vereadores, deve-se dar o aval para o Presidente desta Casa fazer essa promulgação do projeto, talvez seja o primeiro que o Presidente Vilmar esteja fazendo na sua brilhante carreira como político, é um grande prêmio e este Vereador fica muito honrado de ter a sua assinatura nesta Lei.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que sobre o projeto da Emater, pouco entende de agricultura, mas se ha tantos anos a Emater presta serviços no Município da Lapa, não seria num ano a mais que daria tanta polêmica, tanta discussão, a Emater na Lapa é um órgão importante em tudo que se refere a agricultura, inclusive os pequenos e médios agricultores. Hoje em primeira votação, aprovou-se um convênio com o SEMPRE ou com o CINI, que vai melhorar mais a mão-de-obra, a falta de emprego, se fosse só na Lapa preocuparia bastante, mas está em todo País, talvez se o Município fizesse na Lapa, como um projeto anterior, quando a Lapa fabricava os bloquetes de concreto, com o pessoal da Lapa, colocava estes bloquetes nas ruas, falaram que não tinha durabilidade mas existe ruas até hoje com estes bloquetes e é muito mais fácil a conservação deles, afundou a rua, levanta novamente com pouca mão-de-obra e sem muita especialização e refaz, com pessoas aqui da Lapa, seria uma sugestão para as várias ruas que faltam pavimentar na Lapa, não fosse gasto com empresa de fora, com problema de asfalto, o asfalto é bonito, mas custa caro e a reforma dele custa mais caro ainda. Achou bastante desagradável o que o Vereador João Renato fez, os treze Vereadores estão quase toda a terça feira juntos e o Vereador João Renato, entende muito bem de leis, só que não deveria ter usado o Plenário para chamar a atenção da Presidência sobre o problema da aprovação ou não deste projeto



FL 13

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

~~Munichians~~

My little
wifew

~~Surreal~~

~~Jim~~

Amor B. Log.

Dizzen R. Ferreira
Cullen H. Formosa

Larionel mauer Kana

Mam d / [Signature]